

**Autoras:** Bruna Batista Santos; Beatriz Belo Santos

brunabatistasantos@yahoo.com; biabellosantos@gmail.com

Escola SESI Djalma Pessoa\_ Iniciação Científica Júnior

Professor orientador: Michele Sodré das Neves

## Introdução

A notícia da aprovação de Matheus Araújo Moreira, de 25 anos, para cursar medicina na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, despertou nossa atenção. A notícia tinha a seguinte chamada: "Jovem que estudou em casa sem energia elétrica na BA e tirou 980 na redação do Enem passa em medicina na UFRB". Logo identificamos que a chamada reforçava a meritocracia ao invés de denunciar a violência social que o jovem sofreu no caminho para tal aprovação. O mesmo aconteceu com a veiculação da aprovação da estudante Débora Souza Rocha, também no curso de medicina, em que a jovem estudava com livros que sua mãe encontrava no lixo.

### Jovem que estudou em casa sem energia elétrica na BA e tirou 980 na redação do Enem passa em medicina na UFRB

Jovem morador de Feira de Santana estudou em uma casa simples, emprestada da amiga, sem energia elétrica e sem internet. Matheus de Araújo Moreira Silva foi aprovado após quatro anos de preparação.

Por Jélla Souza, G1 BA  
25/06/2021 09:05 - Atualizado há um ano



g1 ESPÍRITO SANTO

### Aluna da rede pública aprovada em medicina estudava com livros que mãe encontrava nas ruas

Débora Souza foi aprovada em universidades da Bahia e do Rio Grande do Sul.

Figura 2: Notícia do G1, do dia 08/04/2022, veiculando a aprovação de Débora.

## Como a trajetória de Matheus e Débora deveria ser veiculada pela mídia

- Abordagem crítica na chamada

BBC NEWS BRASIL

Notícias Eleições 2022 Brasil Internacional Economia Saúde Ciência Tecnol

### 'Não há meritocracia sem direitos iguais': o desabafo do jovem que ficou famoso ao passar em Medicina estudando sem luz elétrica

- Focar na denúncia

*Então, romantizar a pobreza não é algo legal, é triste. Eu ter tido que estudar sem energia elétrica e o pessoal achar 'que bonito, que belo' não é nem um pouco legal.*

*Meritocracia é quando as pessoas têm os mesmos direitos. (...) Para a gente que é de periferia, de interior, de favela, as políticas públicas não chegam. Sempre trabalhei num turno e estudei no outro, o que é bastante complicado, porque nossos pais não têm condição de pagar cursos, materiais. Você chega cansado, e isso atrapalha bastante".*

(Entrevista de Matheus para a BBC)

## Objetivos

### Objetivo geral

- Analisar, através de notícias e reportagens, como o acesso e a permanência no ensino superior no Brasil são prejudicados pelo discurso de meritocracia reforçado pela mídia.

### Objetivos específicos

- Situar criticamente como a trajetória de Matheus Araújo Moreira e Débora Souza Rocha foram retratadas pela mídia.
- Discutir sobre o acesso e a permanência de pessoas socialmente vulneráveis no ensino superior no Brasil.

## Metodologia

A metodologia empregada foi o estudo de caso com abordagem qualitativa. Analisamos, à luz de estudos acadêmicos, oito notícias e duas reportagens veiculadas na internet sobre a trajetória de Matheus Araújo e sete notícias veiculadas sobre a trajetória de Débora Souza. Utilizamos ainda o tabuleiro de Galton para explicar as variáveis que podem minar a crença na meritocracia.

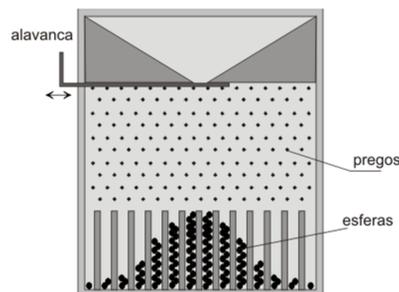


Figura 2: Ilustração do Tabuleiro de Galton. Disponível em: Stack Overflow, 2018.

## Conclusão

A veiculação inadequada de notícias e reportagens pode comprometer a reflexão crítica da sociedade sobre as desigualdades que impactam na educação, dificultando a cobrança por políticas públicas de acesso e permanência no ensino superior. Ao invés de denunciar e dar visibilidade aos problemas, muitas vezes, a mídia reforça a meritocracia, sem problematizar aspectos históricos e estruturais, como aconteceu no caso de Matheus Araújo e Débora Souza Rocha. Utilizar trajetórias como a de Matheus e Débora para reforçar a meritocracia é perigoso, pois pressupõe que todos têm as mesmas oportunidades e responsabiliza o indivíduo por problemas que são coletivos e que exigem a presença efetiva do Estado. Como registrado no artigo 6 da Constituição Federal de 1988: "São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados". Matheus e Débora não tiveram seus direitos assegurados.

## O que pode ser feito?



Por isso, na tentativa de chamar atenção para o problema, pretendemos produzir um documentário que traga uma narrativa contra hegemônica, mostrando o ponto de vista de pessoas que enfrentaram adversidades sociais para acessar e permanecer no ensino superior no Brasil. A inspiração para o documentário partiu do documentário "Afronta" (2017) que assistimos na Netflix.

## Como você noticiaria a aprovação de Matheus e Débora?

Fique à vontade para reescrever uma das chamadas sobre a aprovação de Matheus Araújo e Débora Souza, elas estão disponíveis em cima da mesa. Como você acredita que deveriam ser? Após reescrever, coloque no nosso varal.



## Referencial Teórico



Zilda Martins



Daniel Markovits



Michel Sandel

## A trajetória de Matheus Araújo e de Débora Souza retratadas pela mídia

	Quantidade de notícias e reportagens analisadas	Quantas reforçam a meritocracia	Quantas não reforçam
Matheus Araújo	10	8	2
Débora Souza	7	7	0

No caso de Matheus Araújo, das 10 notícias e reportagens analisadas, apenas duas alertaram sobre os problemas enfrentados pelo jovem. No caso de Débora Souza, nenhuma alertou.

## Referências

G1. Jovem que estudou em casa sem energia elétrica na BA e tirou 980 na redação do Enem passa em medicina na UFRB. G1, 29 de jun.de.2021. Disponível em: Acesso em: 28 de maio de 2022.

BACHETI, Alessandro. Aluna da rede pública aprovada em medicina estudava com livros que mãe encontrava nas ruas. G1, 08 de abril de 2022. Disponível em: Acesso em: 28 de setembro de 2022.

MARKOVITS, Daniel. A cilada da meritocracia: Como um mito fundamental da sociedade alimenta a desigualdade, destrói a classe média e consome a elite. Editora Intrínseca, 3 de set.de.2021.

MARTINS, Zilda. Cotas raciais e o discurso da mídia: um estudo sobre a construção do dissenso. Editora Appris, 25 de out. de 2018.

SANDEL, Michael. A tirania do mérito: O que aconteceu com o bem comum? Editora Civilização Brasileira, 10 de set. de 2020.